

CAPÍTULO 27: Que na pessoa divina fluir e proceder são o mesmo

Novamente, Cirilo diz em sua explicação do Credo Niceno: “O Espírito é consubstancial com o Pai e o Filho e flui, isto é, procede de Deus e Pai como de uma fonte.” Com isso, estabelece-se que nas pessoas divinas fluir e proceder são sinônimos. O Espírito Santo flui do Filho, como foi demonstrado acima; portanto, ele procede do Filho.

Isso, além disso, é ainda mais confirmado por esta declaração que ele faz em sua carta enviada a Nestório, a saber, que “Cristo é a verdade e o Espírito Santo flui dele como flui de Deus e do Pai.” Se, portanto, fluir do Pai é o mesmo que proceder dele, por isso que ele flui do Filho, ele é mostrado para proceder dele.

Gregório Nazianzeno também diz em seu sermão sobre a Epifania: “De onde o Espírito Santo é, de lá ele procede.” Mas, como foi provado, ele é do Filho. Portanto, ele procede do Filho. Cirilo, também diz em seu comentário sobre Joel: “O Espírito Santo pertence a Cristo mesmo e está nele e dele, assim como é entendido estar de Deus e do Pai.” E Máximo o monge diz em seu sermão sobre o candelabro e as sete luzes: “Assim como o Espírito Santo naturalmente existe por Deus Pai de acordo com sua essência, assim também ele verdadeiramente existe pelo Filho de acordo com sua natureza e essência, como que procedendo como Deus do Pai através do Filho.”

Da mesma forma, Atanásio em sua carta a Serapião diz: “Assim como o Filho é por natureza relacionado ao Pai, assim o Espírito Santo é relacionado ao Filho.” E na mesma carta, falando na pessoa do Filho, ele diz: “O Espírito tem a mesma natureza e relacionamento para comigo, o Filho, para ser Deus de Deus, assim como eu tenho para com o Pai para ser Deus de Deus.” Basílio, também, contra Eunômio diz: “Assim como o Filho é relacionado ao Pai, assim da mesma forma o Espírito Santo é relacionado ao Filho.” Mas o Filho é relacionado ao Pai como procedendo dele. Pois em João 8:42 ele diz: Eu procedi e vim de Deus. Portanto, o Espírito Santo procede do Filho.

Mas Epifânio até usa a palavra processão em seu livro sobre a Trindade: “Da mesma forma que ninguém conhece o Pai, exceto o Filho, e ninguém conhece o Filho, exceto o Pai (Mat. 11:27), assim me atrevo a dizer que ninguém conhece o Espírito Santo, exceto o Pai e o Filho de quem ele recebe e de quem ele procede.” E Atanásio sobre o Credo diz: “O Espírito Santo é do Pai e do Filho, não feito, nem criado, nem gerado, mas procedente.”